

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE DIREITO NEGÓCIOS E COMUNICAÇÃO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

Impactos da inteligência artificial na vida dos estudantes de administração da PUC GOIÁS

Impacts of artificial intelligence on the lives of business administration students at puc goiás

Linha de Pesquisa: Gestão Estratégica

Acadêmico: Henrique Araujo Barbosa – henrique-ab12@hotmail.com

Orientadora: Prof.^a Ma. Gisely Jorge Mesquita - giselyjmesquita@gmail.com

Membros da Banca: Prof.^a Ma. Wanessa Pazini Rocha - wanessa.adm@pucgoias.edu.br

Prof. Me. Paulo José Gonzaga Ribeiro - pjgonzaga@pucgoias.edu.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos da Inteligência Artificial (IA) na vida acadêmica dos estudantes do curso de Administração da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). Para isso, foram aplicados dois questionários estruturados: um direcionado a alunos e outro a professores. A pesquisa, de abordagem quantitativa e descritiva, contou com a participação de 141 estudantes e 20 docentes. Os resultados indicam que a maioria dos estudantes utiliza ferramentas de IA, como o ChatGPT, com frequência, principalmente para pesquisa, elaboração de trabalhos e organização dos estudos. Do ponto de vista docente, a IA é vista como uma aliada no processo de ensino-aprendizagem, embora ainda haja resistência e necessidade de capacitação. Conclui-se que os impactos da IA são majoritariamente positivos, mas exigem uso ético, crítico e consciente, tanto por parte dos alunos quanto das instituições. O estudo contribui para a reflexão sobre a integração estratégica da IA no ensino superior, especialmente no contexto da Administração.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência Artificial, Ensino Superior, Administração, Tecnologia, Educação.

ABSTRACT

This study aims to analyze the impacts of Artificial Intelligence (AI) on the academic life of Business Administration students at PUC Goiás. Two structured questionnaires were applied: one for students and another for professors. The research followed a quantitative and descriptive approach, with the participation of 141 students and 20 professors. Results show that most students frequently use AI tools such as ChatGPT, mainly for research, academic writing, and study organization. From the professors' perspective, AI is seen as an ally in the teaching-learning process, despite some resistance and the need for training. It is concluded that the impacts of AI are mostly positive but require ethical, critical, and conscious use by both



students and educational institutions. The study contributes to the reflection on the strategic integration of AI in higher education, especially in the context of Business Administration.

KEY WORDS: *Artificial Intelligence, Higher Education, Business Administration, Technology, Education.*

INTRODUÇÃO

Na educação tradicional, os alunos realizavam pesquisas escolares e os processos de ensino e aprendizagem eram baseados em livros e enciclopédias. Com a chegada da era digital, esse método está em constante transformação. A presença de computadores e smartphones nas salas de aula trouxe as tecnologias educacionais como uma abordagem pedagógica inovadora no ambiente educacional (MOREIRA, 2024).

O futuro da educação com tecnologia promete ser transformador, trazendo uma série de inovações que irão redefinir a forma como ensinar e aprender. Nas últimas décadas, a Inteligência Artificial (IA), definida pela IBM como uma tecnologia que permite que computadores e máquinas simulem a capacidade de resolução de problemas e a inteligência humana, tem revolucionado diversos setores da economia, promovendo automação, otimização de processos e novos modelos de negócios. No setor educacional, essa transformação também é evidente, com a crescente adoção de tecnologias baseadas em IA. (SENAC, 2025). Ferramentas como assistentes virtuais, plataformas de ensino personalizadas e softwares de automação de tarefas acadêmicas vêm se tornando cada vez mais comuns no ensino superior, especialmente em cursos como Administração, onde a tomada de decisões estratégicas e a análise de dados são competências essenciais (CARVALHO, 2022).

No contexto educacional, a IA tem sido amplamente utilizada para personalizar a aprendizagem, otimizar o tempo dos professores e ampliar o acesso ao conhecimento. De acordo com Moreira (2024), a utilização de aplicativos baseados em IA pode impulsionar a aprendizagem ao oferecer suporte personalizado e interativo aos estudantes. Ainda, a implementação da IA no ensino superior visa democratizar o acesso ao conhecimento, permitindo que os alunos aprendam de forma autônoma e adaptável às suas necessidades (VAN DER VEEN et al., 2018).

Por outro lado, existem desafios relacionados ao uso da IA na educação. Martin (2019) aponta que, embora a IA possa oferecer inúmeras vantagens, seu uso excessivo pode levar à dependência tecnológica e à redução das habilidades de interação humana. Além disso, há questões éticas que envolvem o uso da IA, como a segurança dos dados dos alunos e a necessidade de transparência nos algoritmos utilizados para avaliação acadêmica (MOREIRA, 2024).

Diante desse cenário de inovação, surge a necessidade de compreender os impactos da Inteligência Artificial na vida dos estudantes do curso de Administração. Embora a tecnologia traga benefícios como maior acessibilidade ao conhecimento, personalização do aprendizado e ganho de eficiência (SENAC, 2025), também há desafios a serem considerados, como a



dependência excessiva, a superficialidade na aprendizagem e questões éticas relacionadas ao uso indevido de ferramentas baseadas em IA (SENAC, 2025). Portanto, questiona-se quais são os principais impactos da Inteligência Artificial na vida acadêmica dos estudantes do curso de Administração da PUC Goiás e como eles podem ser avaliados como predominantemente positivos ou negativos? Quais as percepções e resistências dos docentes do curso de Administração em relação à integração de ferramentas de IA no processo de ensino e aprendizagem?

Este estudo tem como objetivo geral analisar os impactos do uso da Inteligência Artificial na vida dos estudantes de Administração da PUC Goiás, buscando compreender sua influência no desempenho acadêmico e na rotina dos alunos. Especificamente, pretende-se identificar quais ferramentas de IA são mais utilizadas pelos estudantes e professores, avaliar as percepções dos professores sobre os benefícios e desafios do uso dessa tecnologia e discutir possíveis implicações para o futuro da educação no contexto universitário.

A relevância deste tema se justifica pelo fato de que a IA já está profundamente integrada ao cotidiano acadêmico, e seu uso tende a crescer nos próximos anos (SENAC SÃO PAULO, 2025, s.p.). Compreender seus impactos auxilia tanto os estudantes, que podem utilizar essas ferramentas de forma mais consciente e produtiva, quanto as instituições de ensino, que podem adaptar seus métodos de ensino para equilibrar inovação e qualidade no aprendizado. Além disso, a análise desse fenômeno pode contribuir para futuras discussões sobre a regulamentação e a ética no uso da IA na educação (SENAC SÃO PAULO, 2025, s.p.).

Este trabalho está estruturado da seguinte forma: num primeiro momento, será abordado o referencial teórico sobre Inteligência Artificial e sua aplicação na educação superior; uma visão geral sobre o curso de Administração, abordando suas diretrizes; a utilização da tecnologia e o mercado de trabalho para o administrador; e ferramentas tecnológicas com o intuito de aprendizado. Após a estruturação do referencial teórico, será apresentada a metodologia utilizada na pesquisa, que contará com a participação de estudantes e professores, no que diz respeito à utilização da IA durante o curso, por meio de questionários. Posteriormente, serão analisados os resultados obtidos com base na coleta de dados. Por fim, serão discutidas as conclusões do estudo, destacando os principais achados e sugestões para futuras pesquisas sobre o tema.

REFERENCIAL TEÓRICO

Inteligência Artificial: Conceito, Evolução e Impacto na Educação

A Inteligência Artificial (IA) é um campo da ciência da computação que visa desenvolver sistemas capazes de realizar tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana, como aprendizado, raciocínio e tomada de decisões (RUSSELL; NORVIG, 2016). Desde sua concepção na década de 1950, a IA evoluiu de simples algoritmos de busca para modelos complexos baseados em aprendizado de máquina e redes neurais artificiais (BRYNJOLFSSON; MCAFEE, 2014).



Nos últimos anos, a aplicação da IA na educação tem ganhado destaque, proporcionando novas formas de aprendizado personalizadas e adaptáveis. Ferramentas como assistentes virtuais, plataformas de ensino adaptativo e sistemas de automação permitem que estudantes recebam suporte específico, ajustando-se às suas necessidades individuais e promovendo um aprendizado mais eficiente (DATACAMP, 2024). Além disso, a IA pode otimizar a atuação dos professores, automatizando tarefas administrativas e permitindo maior foco no desenvolvimento dos alunos.

Entretanto, o uso da IA na educação também apresenta desafios. Um dos principais é a questão ética e a possibilidade de plágio, uma vez que ferramentas baseadas em IA podem facilitar a desonestidade acadêmica ao gerar respostas automatizadas sem que o estudante se envolva ativamente com o conteúdo. Além disso, a dependência excessiva dessas tecnologias pode comprometer o desenvolvimento de habilidades sociais, tornando a experiência educacional mais isolada e limitando as interações entre alunos e professores (DATACAMP, 2024).

Portanto, apesar das inúmeras vantagens proporcionadas pela IA no ensino, sua implementação deve ser realizada de forma equilibrada, considerando não apenas os benefícios, mas também os desafios e implicações éticas que podem surgir.

Curso de Administração: Contexto e Diretrizes do MEC

O curso de Administração tem um papel fundamental na formação de profissionais aptos a gerenciar recursos e processos organizacionais. Segundo o MEC (2021), o curso deve preparar os alunos para desenvolver estratégias de gestão eficazes, com base em uma abordagem crítica e inovadora.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Administração foram atualizadas pela Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021, e enfatizam a importância do pensamento estratégico, da liderança e da capacidade analítica (CFA, 2022). Além disso, as DCNs ressaltam a necessidade de inserção de ferramentas tecnológicas no ensino, preparando os futuros administradores para o uso de IA e outras inovações digitais (ABMES, 2023).

A integração entre tecnologia e ensino de Administração tem sido um desafio para as instituições de ensino. Carvalho (2022) aponta que, embora haja uma maior adoção de tecnologias no ensino superior, ainda existem lacunas na formação digital dos estudantes, como a falta de capacitação em análise de dados, o uso estratégico de ferramentas de inteligência artificial e a baixa familiaridade com softwares de gestão empresarial. Além disso, a ausência de disciplinas específicas voltadas para a transformação digital e a resistência de alguns docentes em adaptar metodologias de ensino às novas tecnologias dificultam a preparação dos futuros administradores para um mercado cada vez mais orientado pela inovação digital. Dessa forma, a capacitação dos alunos em IA e gestão digital se torna um diferencial competitivo para os profissionais da área, pois permite o desenvolvimento de habilidades essenciais para a tomada de decisão baseada em dados, a automação de processos e a otimização da eficiência organizacional. Conforme destacado por Carvalho, Sorci e Figueiredo, a transformação digital tem impactado significativamente o mercado de trabalho, exigindo que os administradores dominem novas tecnologias para se manterem competitivos (Carvalho, Sorci e Figueiredo, 2020, p.129). Nesse sentido, investir em capacitação contínua possibilita aos futuros



profissionais uma melhor adaptação às demandas do mercado, tornando-os mais preparados para enfrentar desafios estratégicos e operacionais em um ambiente empresarial dinâmico.

Uso da Tecnologia e o Mercado de Trabalho do Administrador

O uso da tecnologia no mercado de trabalho tem transformado significativamente a atuação dos administradores, tornando essencial o domínio de ferramentas digitais para a gestão eficiente das organizações (BRYNJOLFSSON; MCAFEE, 2014). Segundo Moreira (2024), a crescente digitalização dos processos administrativos exige que os profissionais adquiram novas competências para lidar com análise de dados, automação e inteligência artificial no contexto corporativo.

Nesse cenário, a transformação digital não apenas modifica a forma como as empresas operam, mas também redefine as funções desempenhadas pelos administradores. A crescente integração de tecnologias emergentes no ambiente corporativo demanda que esses profissionais desenvolvam habilidades voltadas para a adaptação e a inovação. Além disso, a utilização de sistemas de inteligência artificial para a análise preditiva e a automação de processos permite que gestores tomem decisões mais ágeis e embasadas em dados, tornando-se agentes estratégicos dentro das organizações (SOUZA; LIMA, 2022).

A Inteligência Artificial tem sido amplamente utilizada para a automação de processos e otimização de operações empresariais, reduzindo custos e aumentando a eficiência organizacional (RUSSELL; NORVIG, 2016). Além disso, a computação em nuvem permite que administradores acessem informações de qualquer lugar, facilitando a tomada de decisões baseada em dados em tempo real (VAN DER VEEN *et al.*, 2018).

A análise de grandes volumes de dados, conhecida como Big Data, também tem revolucionado a administração, pois possibilita a identificação de padrões e tendências que ajudam na formulação de estratégias empresariais (MOREIRA, 2024). No entanto, o uso dessas tecnologias exige que os administradores estejam preparados para lidar com questões éticas e desafios relacionados à privacidade e segurança da informação (MARTIN, 2019).

Além das mudanças tecnológicas, o mercado de trabalho para administradores também requer habilidades interpessoais, como comunicação eficaz e gestão de equipes multidisciplinares (CARVALHO, 2022). De acordo com o MEC (2021), as Diretrizes Curriculares Nacionais destacam a importância do desenvolvimento dessas competências, pois a digitalização dos negócios não substitui a necessidade de liderança e inteligência emocional nos ambientes corporativos.

A constante evolução tecnológica apresenta desafios, como a necessidade de atualização profissional contínua e a adaptação a novas ferramentas e metodologias de trabalho (CFA, 2022). Contudo, administradores que incorporam a tecnologia em suas práticas podem obter vantagens competitivas, como maior eficiência operacional, tomada de decisão mais precisa e fundamentada em dados, otimização de processos internos, redução de custos e ampliação da capacidade de inovação. Além disso, a adoção de ferramentas tecnológicas permite uma melhor experiência do cliente, maior competitividade no mercado e a possibilidade de explorar novos modelos de negócios baseados na economia digital (ABMES, 2023).



Ferramentas tecnológicas com o objetivo de aprendizado

A integração de ferramentas tecnológicas no processo educacional tem se mostrado essencial para aprimorar o ensino e a aprendizagem. Essas ferramentas oferecem recursos que facilitam a comunicação, a organização e o acesso a materiais didáticos, contribuindo para um ambiente educacional mais dinâmico e interativo.

Uma das ferramentas amplamente utilizadas é o Google Sala de Aula (Classroom), que permite aos educadores gerenciar atividades, avaliações e conteúdos de forma eficiente. Por meio dessa plataforma, professores podem criar turmas, adicionar estudantes por e-mail e elaborar tarefas, anexando links, arquivos e estabelecendo prazos para envio e recebimento de trabalhos. Essa funcionalidade facilita a organização e a distribuição de materiais, promovendo uma comunicação mais eficaz entre professores e alunos (SEBRAE, 2023).

Outra ferramenta relevante é o Mendeley, um gerenciador de referências que auxilia estudantes e pesquisadores na organização e anotação de trabalhos acadêmicos e artigos. Com o Mendeley, é possível importar e organizar referências com facilidade, criar citações e bibliografias automaticamente e colaborar com colegas em projetos de pesquisa. Essa ferramenta otimiza o gerenciamento de materiais de pesquisa e assegura práticas adequadas de citação (GIANNINI, 2023).

Além disso, ferramentas de inteligência artificial (IA) têm sido incorporadas ao ambiente educacional para personalizar e enriquecer o aprendizado. Por exemplo, assistentes virtuais baseados em IA podem fornecer suporte individualizado aos estudantes, respondendo a perguntas frequentes e oferecendo feedback imediato. Essas tecnologias contribuem para a adaptação do ensino às necessidades específicas de cada aluno, promovendo um aprendizado mais eficaz (OWOC; SAWICKA; WEICHBROTH, 2021).

A utilização de sistemas de tutoria inteligentes também tem ganhado destaque. Esses sistemas empregam técnicas de IA para oferecer instruções personalizadas e feedback adaptativo, simulando a interação entre professor e aluno. Pesquisas indicam que os sistemas de tutoria inteligentes podem melhorar significativamente o desempenho dos estudantes, especialmente em disciplinas como matemática e ciências (ALKHATLAN; KALITA, 2018).

A adoção de ferramentas tecnológicas no ambiente educacional não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também prepara os estudantes para um mundo cada vez mais digital e interconectado. É fundamental que educadores e instituições de ensino se mantenham atualizados sobre as inovações tecnológicas e integrem essas ferramentas de forma estratégica em suas práticas pedagógicas, visando aprimorar a qualidade da educação e promover o desenvolvimento integral dos alunos.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de abordagem quantitativa e de natureza descritiva. O objetivo principal é analisar os impactos da inteligência artificial na vida acadêmica dos estudantes do curso de Administração da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás).



Para fundamentar a pesquisa empírica e contextualizar o tema, foi realizada uma pesquisa bibliográfica abrangente. Esta etapa teve como finalidade explorar a literatura existente sobre Inteligência Artificial, seu desenvolvimento, aplicações no ensino superior, impactos na educação, desafios éticos e implicações para o mercado de trabalho, com foco na área de Administração. Foram consultados artigos científicos, livros, teses, dissertações e publicações relevantes em bases de dados acadêmicas e portais especializados. Essa revisão permitiu construir o referencial teórico necessário para a compreensão do fenômeno e a elaboração dos instrumentos de coleta de dados.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de dois questionários estruturados, elaborados com perguntas fechadas e abertas. Um dos instrumentos foi direcionado aos estudantes do curso de Administração, enquanto o outro foi destinado aos professores que lecionam ao menos uma disciplina no mesmo curso. Ambos os questionários foram disponibilizados online, utilizando a plataforma Google Forms, garantindo o fácil acesso dos participantes e a preservação do anonimato.

Questionário para Estudantes:

Este questionário foi composto por 20 questões. O objetivo principal era investigar a familiaridade dos estudantes com ferramentas de IA, a frequência de uso, as principais finalidades para as quais utilizam a IA (pesquisa, estudos, trabalhos acadêmicos etc.), a percepção sobre o impacto da IA no seu desempenho acadêmico, na organização dos estudos e na autonomia, e as preocupações éticas relacionadas ao uso da tecnologia no contexto acadêmico. Buscou-se também verificar a percepção dos alunos sobre a preparação para o mercado de trabalho com o uso da IA.

Questionário para Professores:

Este questionário foi composto por 19 questões. O objetivo principal era apurar a familiaridade dos professores com a IA, as ferramentas de IA que utilizam ou conhecem para fins pedagógicos, a percepção sobre o impacto da IA no processo de ensino-aprendizagem, os desafios e preocupações éticas que a IA pode apresentar no ambiente educacional, a resistência docente à sua implementação e as perspectivas sobre o futuro da educação com a integração da IA.

A amostra da pesquisa foi composta por estudantes regularmente matriculados e professores atuantes no curso de Administração da PUC Goiás. Para a definição do tamanho da amostra, foi considerado o total de 350 alunos matriculados e 28 professores atuantes. Com um nível de confiança de 95% e uma margem de erro de 5%, a amostra ideal seria de 140 alunos e 20 professores. A pesquisa obteve a participação de 141 alunos e 20 professores.

A amostra atingiu o tamanho ideal o que foi de extrema importância para a validade e confiabilidade dos resultados da pesquisa. Ao alcançar 141 alunos e 20 professores, a pesquisa garante que as opiniões e percepções coletadas são representativas do universo de estudantes e docentes do curso de Administração da PUC Goiás. Isso minimiza o risco de vieses e permite que as conclusões tiradas sejam generalizáveis, oferecendo uma base sólida para a tomada de decisões ou para a compreensão aprofundada do cenário estudado.

Os dados obtidos serão analisados por meio de estatísticas descritivas, como frequências e percentuais, utilizando a ferramenta de apoio Google Forms. Os resultados serão apresentados em forma de gráficos, com o objetivo de facilitar a interpretação e a visualização dos dados.

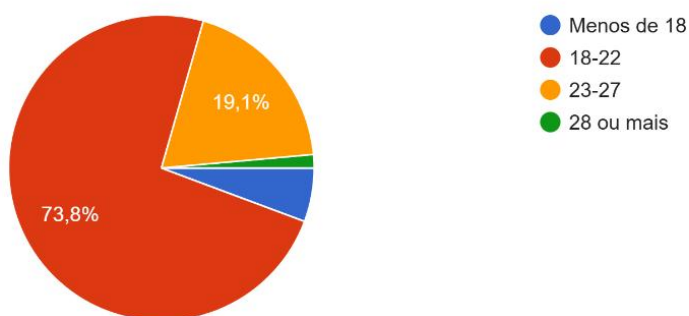
ANÁLISE DE DADOS

Primeiramente, serão analisadas as respostas do questionário destinado aos alunos.

Pergunta 1 – Qual a sua idade?

1. Qual a sua idade?

141 respostas

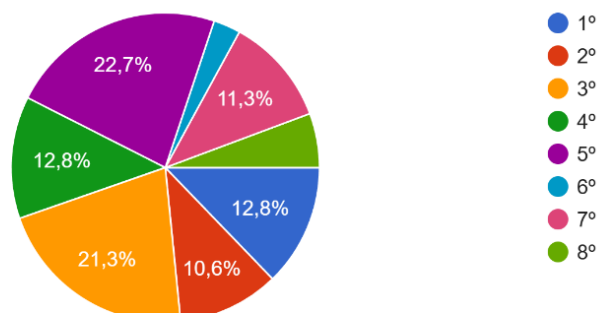


Comentário: Das 141 respostas obtidas, 73,8% indicaram uma idade entre 18 e 22 anos, 19,1% entre 23 e 27 anos, 5,7% menos de 18 anos e apenas 1,4% 28 anos ou mais, elucidando que a grande maioria dos alunos que responderam têm de 18 a 22 anos.

Pergunta 2 – Em qual semestre você está atualmente?

2. Em qual semestre você está atualmente?

141 respostas

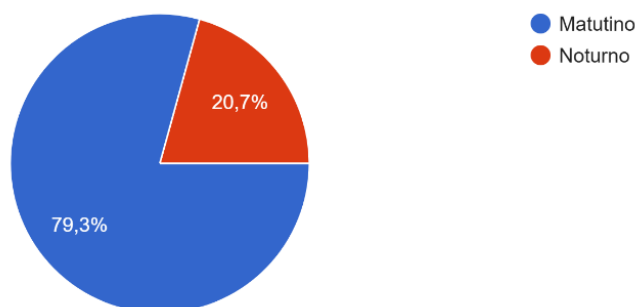


Comentário: 22,7% responderam que estão no 5º período, 21,3% no 3º, 12,8% tanto no 4º quanto no 1º período, 11,3% no 7º período, 10,6% no 2º período, 5,7% no 8º período e apenas, 2,8% no 6º período.

Pergunta 3 – Em qual turno você estuda?

3. Em qual turno você estuda?

140 respostas

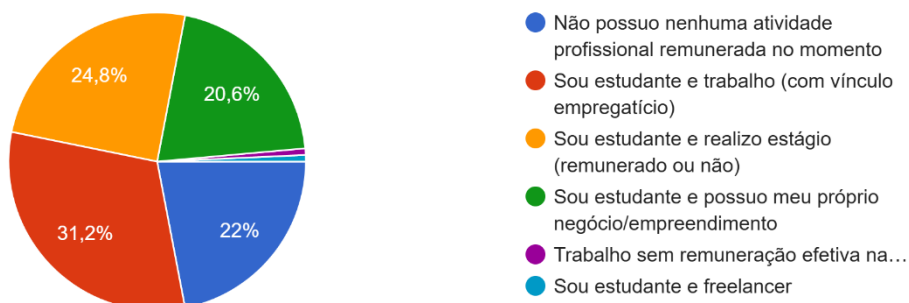


Comentário: 79,3% dos estudantes que responderam o questionário estudam no período matutino, enquanto 20,7% estudam no noturno, ou seja, a maior parte das respostas obtidas vieram de alunos que estudam pela manhã.

Pergunta 4 - Atualmente, você se enquadra em alguma das seguintes categorias relacionadas a atividades profissionais?

4. Atualmente, você se enquadra em alguma das seguintes categorias relacionadas a atividades profissionais?

141 respostas



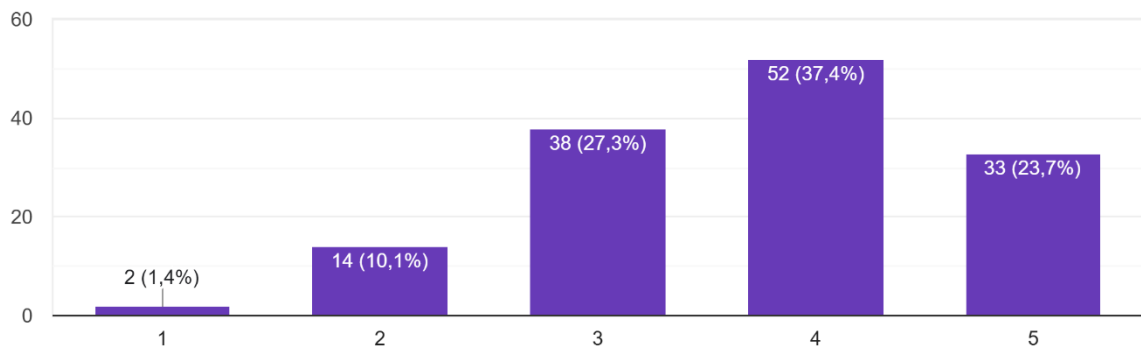
Comentário: 31,2% responderam que estudam e trabalham com vínculo empregatício, 24,8% estudam e realizam estágio, 22% apenas estudam e não possuem nenhuma atividade remunerada, 20,6% estudam e possuem o próprio negócio, 0,7% estudam e

fazem freelancer e outros 0,7% estudam e trabalham sem remuneração na empresa familiar.

Pergunta 5 - Qual o seu nível de familiaridade com ferramentas de Inteligência Artificial (IA)?

5. Qual o seu nível de familiaridade com ferramentas de Inteligência Artificial (IA)?

139 respostas

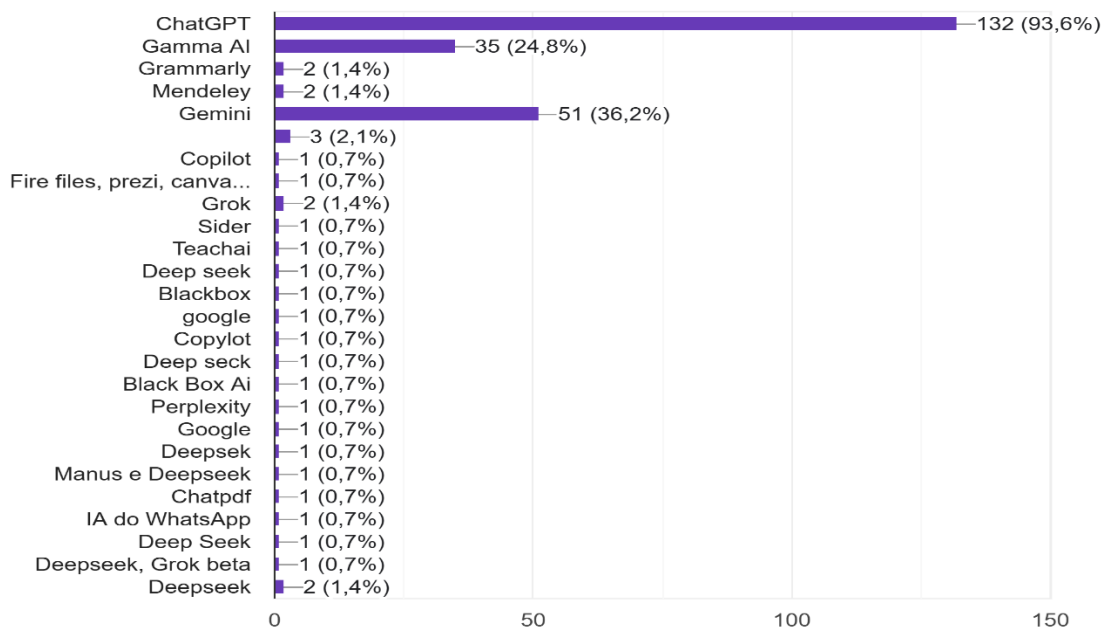


Comentário: Em um gráfico de barras de 1 a 5, sendo 1 “nenhuma” e 5 “muito alta”, 37,4% marcaram o nível 4, 27,3% marcaram 3, 23,7% nível 5, 10,1% nível 2 e apenas 1,4% nível 1.

Pergunta 6 - Quais ferramentas de Inteligência Artificial (IA) você utiliza em seus estudos?

6. Quais ferramentas de Inteligência Artificial (IA) você utiliza em seus estudos?

141 respostas

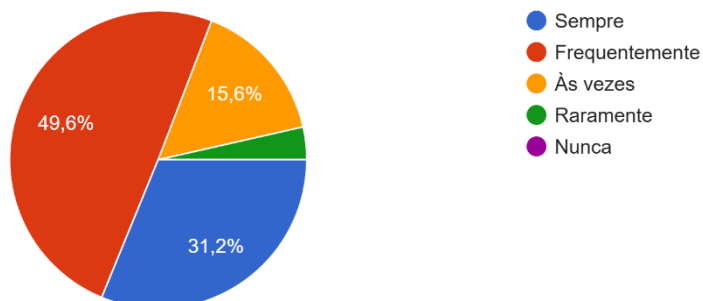


Comentário: A maior parte dos alunos responderam que utilizam o ChatGPT (93,6%), além de usufruírem do Gemini (36,2%), Gamma AI (24,8%), entre outras citadas, como o Grok, Deepseek, Grammarly e Mendeley.

Pergunta 7 - Com que frequência você utiliza essas ferramentas?

7. Com que frequência você utiliza essas ferramentas?

141 respostas



Comentário: 49,6% responderam que utilizam as ferramentas frequentemente, 31,2% sempre, 15,6% às vezes e 3,5% raramente.

Pergunta 8 - Na sua opinião, como a Inteligência Artificial (IA) tem afetado seu desempenho acadêmico?

8. Na sua opinião, como a Inteligência Artificial (IA) tem afetado seu desempenho acadêmico?

140 respostas

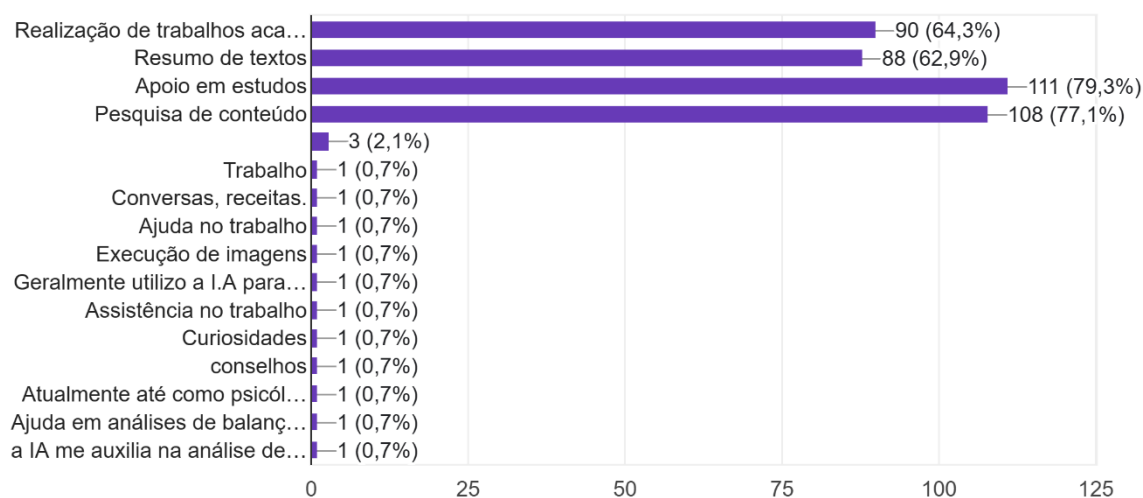


Comentário: 46,8% dos estudantes acham que a IA melhorou em alguns aspectos e piorou em outros, 43,6% disseram que estão aprendendo a integrar a IA em seu fluxo de estudos, então o impacto ainda está evoluindo, 7,1% disseram que não houve impacto significativo, mas percebem potencial futuro e apenas 2,9% marcaram que não houve impacto e não veem grandes mudanças no futuro.

Pergunta 9 - Para quais finalidades você utiliza a Inteligência Artificial (IA)?

9. Para quais finalidades você utiliza a Inteligência Artificial (IA)?

140 respostas



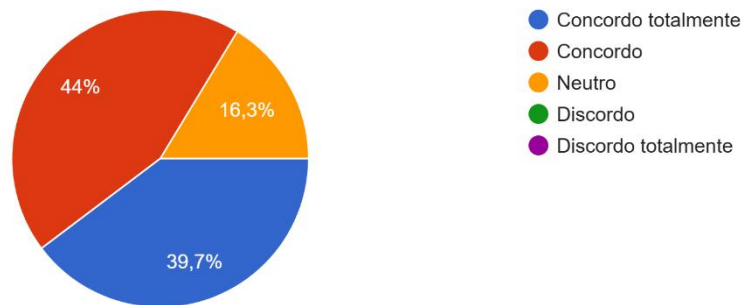
Comentário: A maior parte dos estudantes marcaram que utilizam a IA para apoio em estudos (79,3%), pesquisa de conteúdo (77,1%), realização de trabalhos acadêmicos

(64,3%), resumo de textos (62,9%), além de respostas como utilizarem na análise de balanços, execução de imagens etc.

Pergunta 10 - A Inteligência Artificial (IA) facilita a organização dos seus estudos?

10. A Inteligência Artificial (IA) facilita a organização dos seus estudos?

141 respostas

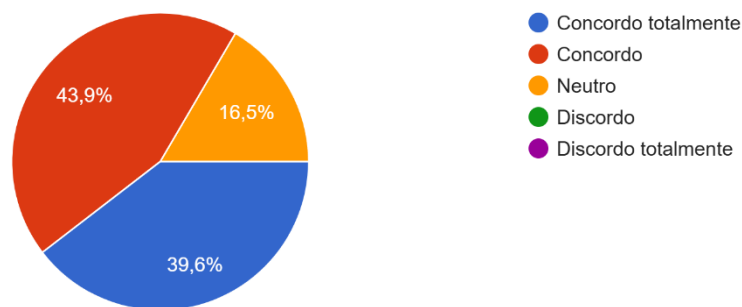


Comentário: 44% dos estudantes concordam, 39,7% concordam totalmente, 16,3% são neutros e nenhum estudante discorda.

Pergunta 11 - A Inteligência Artificial (IA) contribui para a personalização do seu aprendizado?

11. A Inteligência Artificial (IA) contribui para a personalização do seu aprendizado?

139 respostas

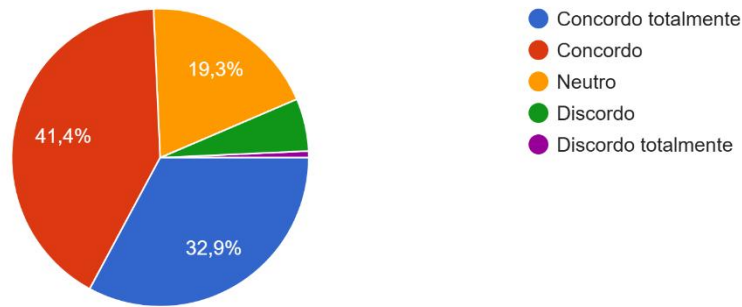


Comentário: 43,9% dos estudantes concordam, 39,6% concordam totalmente, 16,5% são neutros e nenhum estudante discorda.

Pergunta 12 - A Inteligência Artificial (IA) aumenta sua autonomia nos estudos?

12. A Inteligência Artificial (IA) aumenta sua autonomia nos estudos?

140 respostas

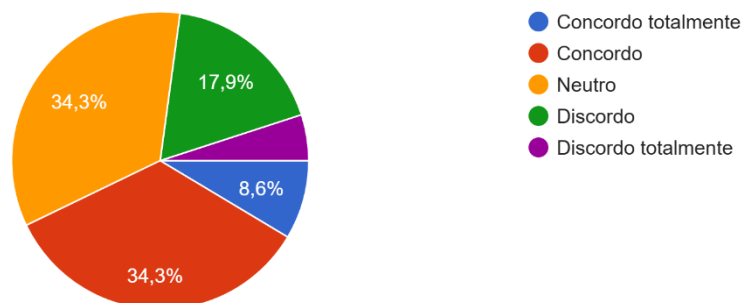


Comentário: 41,4% dos estudantes concordam, 32,9% concordam totalmente, 19,3% são neutros, 5,7% discordam e apenas 0,7% discordam totalmente.

Pergunta 13 - Você percebe alguma dependência excessiva da Inteligência Artificial (IA)?

13. Você percebe alguma dependência excessiva da Inteligência Artificial (IA)?

140 respostas

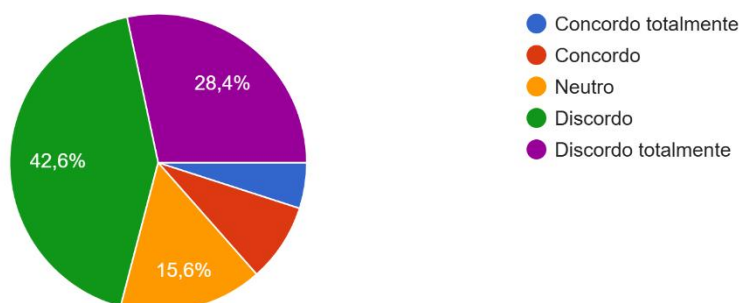


Comentário: 34,3% dos estudantes concordam, 8,6% concordam totalmente, 34,3% são neutros, 17,9% discordam e apenas 5% discordam totalmente.

Pergunta 14 - A Inteligência Artificial (IA) afeta suas habilidades de interação humana?

14. A Inteligência Artificial (IA) afeta suas habilidades de interação humana?

141 respostas

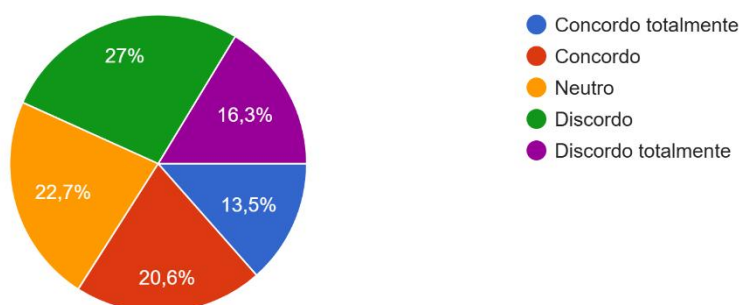


Comentário: 42,6% dos estudantes discordam, 28,4% discordam totalmente, 15,6% se mantiveram neutros, 8,5% concordam e 5% concordam totalmente.

Pergunta 15 - Você se sente mais propenso a praticar plágio com o uso da Inteligência Artificial (IA)?

15. Você se sente mais propenso a praticar plágio com o uso da Inteligência Artificial (IA)?

141 respostas



Comentário: 27% dos estudantes discordam, 22,7% são neutros, 20,6% concordam, 16,3% discordam totalmente e 13,5% concordam totalmente, elucidando um notável equilíbrio nas respostas.

Pergunta 16 - Quais os principais benefícios e desafios que você identifica no uso da Inteligência Artificial (IA) na sua vida acadêmica?

Comentário: As respostas dos alunos indicam que a Inteligência Artificial tem sido uma aliada importante nos estudos, oferecendo praticidade, agilidade e facilidade no acesso à informação. Entre os principais benefícios estão a otimização do tempo, a elaboração de resumos e o apoio na compreensão de conteúdo. No entanto, muitos também reconhecem desafios, como o risco de dependência, a possível perda da autonomia e a necessidade de

verificar a veracidade das informações obtidas. De forma geral, os estudantes valorizam a IA, mas ressaltam a importância de um uso consciente e equilibrado.

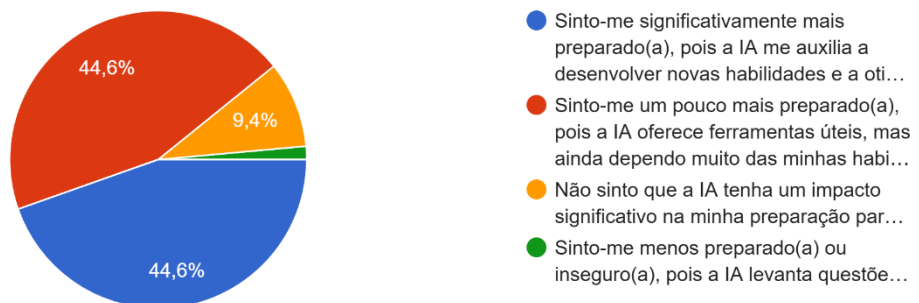
Pergunta 17 - Você acredita que a Inteligência Artificial (IA) melhora a qualidade do ensino? Por quê?

Comentário: A maioria dos alunos acredita que a Inteligência Artificial contribui para a melhoria da qualidade do ensino, principalmente por facilitar o acesso à informação, personalizar o aprendizado e otimizar o tempo de estudo. Muitos destacam que ela ajuda a resumir conteúdos, elaborar planos de estudo e esclarecer dúvidas de forma clara e rápida. No entanto, alguns apontam a necessidade de uso consciente, alertando para o risco de dependência e da perda de autonomia no processo de aprendizagem. De forma geral, os estudantes reconhecem os benefícios da IA, mas reforçam que seu uso deve ser equilibrado e responsável.

Pergunta 18 - Você se sente mais preparado para o mercado de trabalho com o uso da Inteligência Artificial (IA)?

18. Você se sente mais preparado para o mercado de trabalho com o uso da Inteligência Artificial (IA)?

139 respostas

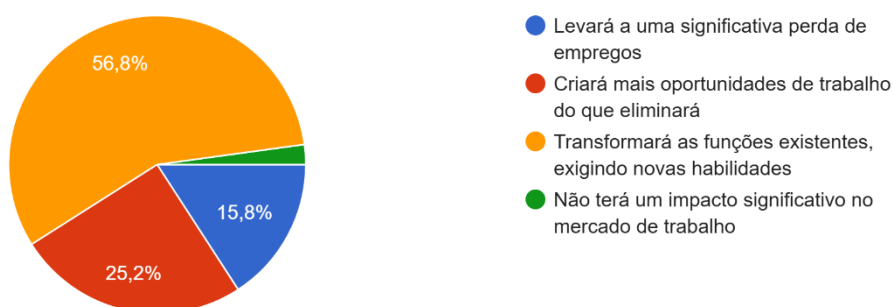


Comentário: 44,6% dos estudantes dizem que se sentem significativamente preparados, uma vez que a IA os auxilia a desenvolver novas habilidades e otimizar o tempo, enquanto outros 44,6% sentem-se um pouco mais preparados, pois a IA oferece ferramentas úteis, mas ainda dependem das habilidades tradicionais. Enquanto isso, 9,4% não sentem que a IA tenha um impacto significativo na preparação para o mercado de trabalho e apenas 1,4% se sentem menos preparados, pois a IA levanta questões sobre a relevância de suas habilidades no futuro.

Pergunta 19 - Em relação ao uso de Inteligência Artificial (IA) no ambiente de trabalho, você acredita que ela principalmente:

19. Em relação ao uso de Inteligência Artificial (IA) no ambiente de trabalho, você acredita que ela principalmente:

139 respostas

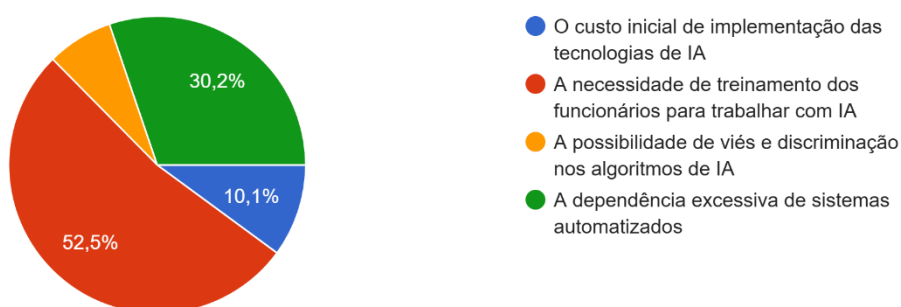


Comentário: 56,8% dos estudantes acham que a IA transformará as funções existentes, exigindo novas habilidades, 25,2% que ela criará mais oportunidades de trabalho do que eliminará, 15,8% que levará a uma significativa perda de empregos e apenas 2,2% que não terá um impacto significativo no mercado de trabalho.

Pergunta 20 - Na sua opinião, qual dos seguintes aspectos representa o maior desafio ético relacionado à implementação da Inteligência Artificial (IA) no ambiente de trabalho?

20. Na sua opinião, qual dos seguintes aspectos representa o maior desafio ético relacionado à implementação da Inteligência Artificial (IA) no ambiente de trabalho?

139 respostas



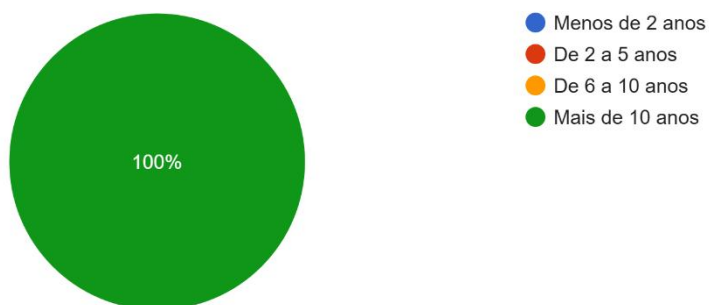
Comentário: 52,5% acham que o maior desafio ético é a necessidade de treinamento dos funcionários para trabalhar com IA, 30,2% que é a dependência excessiva de sistemas automatizados, 10,1% que é o custo inicial de implementação das tecnologias de IA e apenas 7,2% que é a possibilidade de viés e discriminação nos algoritmos de IA.

Após a análise do questionário dos estudantes, faz-se necessário a análise do questionário dos professores.

Pergunta 1 - Tempo de docência no ensino superior

1. Tempo de docência no ensino superior

18 respostas

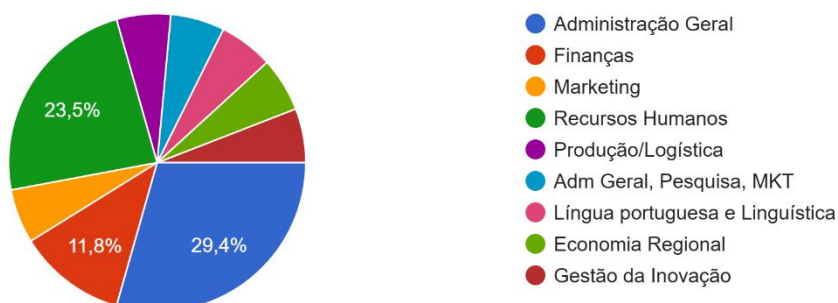


Comentário: 100% dos professores têm mais de 10 anos de docência no ensino superior.

Pergunta 2 - Qual sua área de especialização?

2. Qual sua área de especialização?

17 respostas

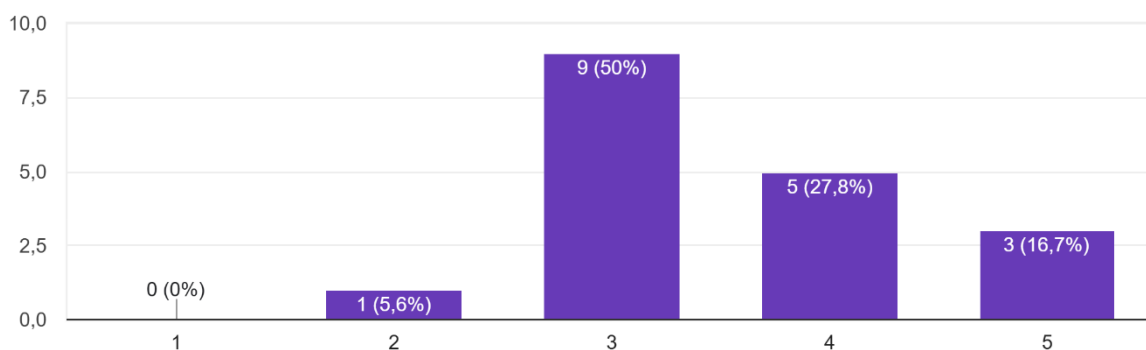


Comentário: 29,4% dos professores têm especialização em Administração Geral, 23,5% em Recursos Humanos, 11,8% em Finanças, 5,9% em Marketing, 5,9% em Economia Regional, 5,9% em Gestão da Inovação, 5,9% em Língua Portuguesa e Linguística, 5,9% em Administração Geral, Pesquisa e Marketing e 5,9% em Produção e Logística, elucidando uma variedade de conhecimentos.

Pergunta 3 - Qual seu nível de familiaridade com ferramentas de Inteligência Artificial (IA)?

3. Qual seu nível de familiaridade com ferramentas de Inteligência Artificial (IA)?

18 respostas



Comentário: Em um gráfico de barras de 1 a 5, sendo 1 “nenhuma” e 5 “muito alta”, 50% dos professores marcaram o nível 3, 27,8% marcaram 4, 16,7% nível 5, 5,6% nível 2 e nenhum professor assinalou o nível 1.

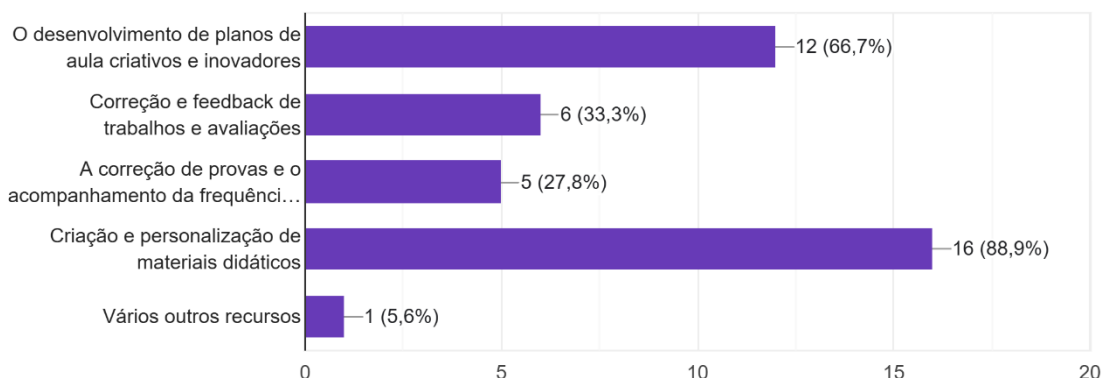
Pergunta 4 - Você utiliza ferramentas de Inteligência Artificial (IA) em suas aulas? Se sim, quais ferramentas ou aplicativos?

Comentário: A maioria dos professores disseram que o ChatGPT, Copilot, Gamma AI, Adaptaone, entre outros.

Pergunta 5 - Qual das seguintes tarefas dos professores pode ser potencialmente otimizada ou automatizada com o uso da Inteligência Artificial (IA)?

5. Qual das seguintes tarefas dos professores pode ser POTENCIALMENTE otimizada ou automatizada com o uso da Inteligência Artificial (IA)?

18 respostas

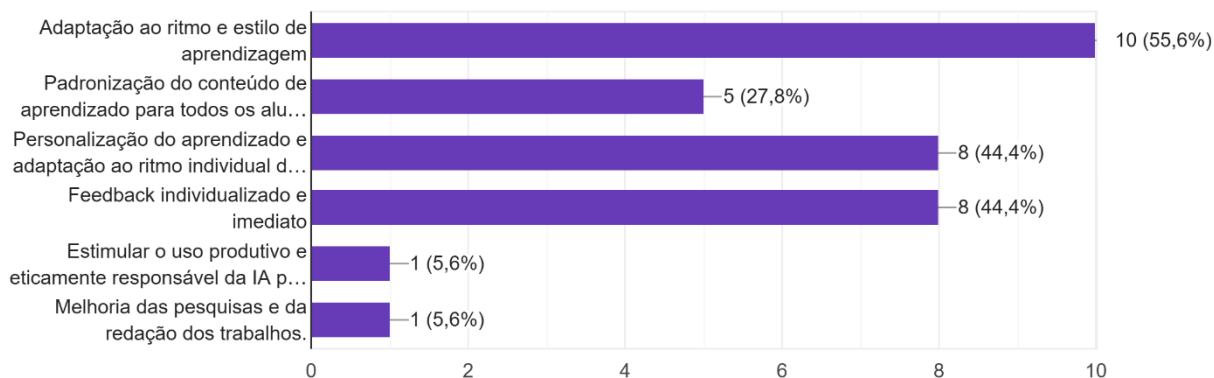


Comentário: 88,9% dos professores assinalaram a opção de criação e personalização de materiais didáticos, 66,7% sobre desenvolvimento de planos de aula criativos e inovadores, 33,3% na correção e feedback de trabalhos e avaliações, 27,8% na correção de provas e acompanhamento de frequência dos alunos e 5,6% de vários outros recursos.

Pergunta 6 - Qual das seguintes opções representa uma vantagem primária da integração da Inteligência Artificial (IA) no ensino?

6. Qual das seguintes opções representa uma VANTAGEM primária da integração da Inteligência Artificial (IA) no ensino?

18 respostas

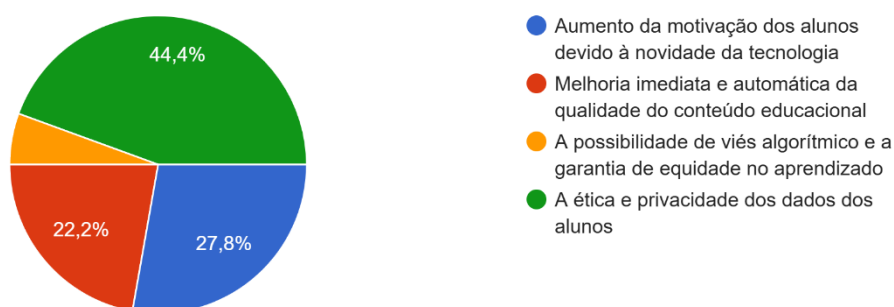


Comentário: 55,6% dos professores acham uma vantagem a adaptação ao ritmo e estilo de aprendizagem, 44,4% o feedback individualizado e imediato, 27,8% a padronização do conteúdo de aprendizado para todos os alunos, 5,6% estimular o uso produtivo e eticamente responsável da IA pelos alunos e 5,6% a melhoria das pesquisas e da redação dos trabalhos.

Pergunta 7 - Qual dos seguintes aspectos é considerado um desafio significativo na implementação da Inteligência Artificial (IA) no ensino?

7. Qual dos seguintes aspectos é considerado um DESAFIO significativo na implementação da Inteligência Artificial (IA) no ensino?

18 respostas



Comentário: 44,4% acham um desafio a ética e privacidade dos dados dos alunos, 27,8% o aumento da motivação dos alunos devido à novidade da tecnologia, 22,2% a melhoria imediata e automática da qualidade do conteúdo educacional e 5,6% a possibilidade de viés algorítmico e a garantia de equidade no aprendizado.

Pergunta 8 - Como a Inteligência Artificial (IA) afeta, na sua visão, o processo de ensino e aprendizagem?

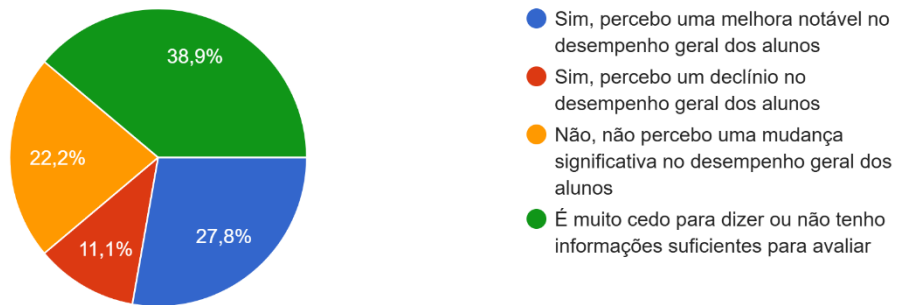
Comentário: A maioria dos professores acredita que a inteligência artificial impacta positivamente o processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando utilizada com ética, criticidade e maturidade. Destacam que a IA personaliza o aprendizado, adapta o conteúdo ao ritmo do aluno e promove maior engajamento e criatividade, além de ampliar o acesso à informação e agilizar pesquisas e discussões em sala de aula. Também apontam benefícios para o docente, como a liberação de tarefas burocráticas e a possibilidade de planejar aulas mais atualizadas e interativas.

Por outro lado, alguns professores alertam para riscos associados ao mau uso, como a dependência excessiva, preguiça intelectual dos alunos, plágio, perda da criticidade nas pesquisas e até a desumanização do ensino. Também ressaltam a necessidade de preparar professores e alunos para o uso adequado da IA, garantindo uma relação mais próxima e ética no ambiente educacional.

Pergunta 9 - Na sua opinião, você percebe alguma mudança significativa no desempenho geral dos alunos desde a maior integração de ferramentas e recursos baseados em Inteligência Artificial (IA) no ambiente de aprendizado?

9. Na sua opinião, você percebe alguma mudança significativa no desempenho geral dos alunos desde a maior integração de ferramentas e recursos...ência Artificial (IA) no ambiente de aprendizado?

18 respostas



Comentário: 38,9% dos professores acham que é muito cedo para dizer, 27,8% perceberam uma melhora notável no desempenho geral dos alunos, 22,2% não percebem uma mudança significativa no desempenho geral dos alunos e 11,1% perceberam um declínio no desempenho geral dos alunos.

Pergunta 10 - Considerando o uso da Inteligência Artificial (IA) no contexto educacional, qual dos seguintes fatores você acredita que melhor justifica a sua percepção sobre as mudanças no desempenho dos alunos (escolha a opção que mais se alinha à sua resposta na questão anterior)?

10. Considerando o uso da Inteligência Artificial (IA) no contexto educacional, qual dos seguintes fatores você acredita que MELHOR justifica a sua p...ais se alinha à sua resposta na questão anterior)?

18 respostas



Comentário: 33,3% dos professores acham que a falta de familiaridade com as ferramentas de IA ou a infraestrutura inadequada limitam seu impacto no desempenho dos alunos, 27,8% que a dependência da IA pode estar enfraquecendo habilidades fundamentais para o pensamento crítico, 22,2% que a IA é apenas uma ferramenta complementar e não alterou significativamente as metodologias de ensino ou o



engajamento dos alunos e 16,7% que a IA oferece aprendizado mais personalizado e feedback imediato, o que acelera o progresso dos alunos.

Pergunta 11 - Quais ferramentas de Inteligência Artificial (IA) você acredita que mais contribuem para o aprendizado no curso de Administração?

Comentário: Os professores citaram diversas ferramentas de IA como úteis no ensino, com destaque para ChatGPT, Jasper AI, Adapta One, Power BI com IA, entre outras. Muitos afirmam que qualquer ferramenta que promova inovação, engajamento e pensamento crítico pode ser relevante, dependendo do contexto. Alguns também reconhecem que não conhecem ferramentas específicas, o que indica a necessidade de mais capacitação docente sobre o tema.

Pergunta 12 - Quais as suas percepções sobre o uso da Inteligência Artificial (IA) pelos alunos?

Comentário: A maioria dos professores observa que os alunos ainda fazem um uso superficial e imaturo da IA, geralmente voltado para a praticidade e rapidez na realização de trabalhos, sem aprofundar o aprendizado. Muitos a utilizam apenas como ferramenta de cópia ou para respostas prontas, deixando de lado a leitura, o senso crítico e a compreensão dos conteúdos.

Apesar disso, alguns docentes reconhecem que a IA pode acelerar o processo de aprendizagem e oferecer bons recursos, especialmente para os alunos mais comprometidos e responsáveis. Também destacam que a IA já é uma necessidade no contexto educacional atual, mas deve ser usada com ética, leitura crítica e consciência de seu potencial real.

Pergunta 13 - Você percebe alguma resistência dos docentes em relação ao uso da Inteligência Artificial (IA)? Justifique

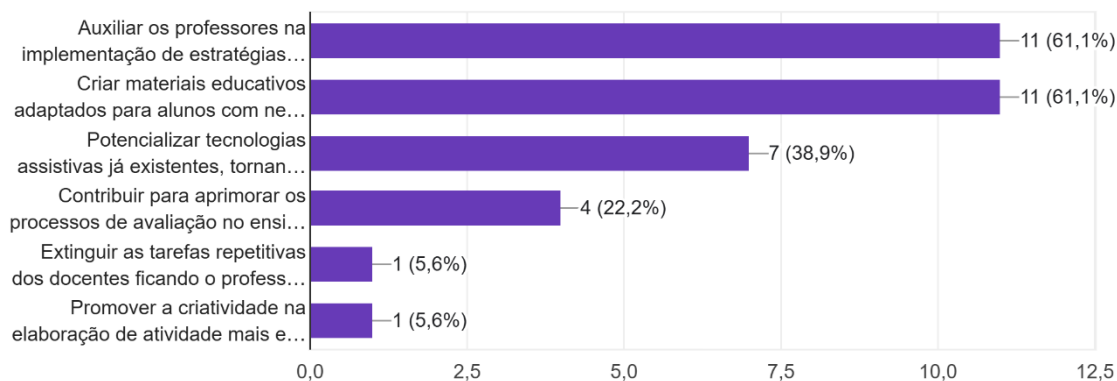
Comentário: A maioria dos professores reconhece que existe resistência ao uso da inteligência artificial por parte de alguns colegas, principalmente por falta de conhecimento, domínio técnico ou familiaridade com as ferramentas. Essa resistência também está associada ao medo de perder o valor do método tradicional, à dificuldade de adaptação e à preocupação com o uso antiético por parte dos alunos.

Alguns veem a IA como algo que pode alienar os estudantes ou diminuir o incentivo à leitura e ao pensamento crítico. Apesar disso, há quem afirme que não há resistência generalizada, mas sim uma necessidade de maior capacitação e abertura para o novo. Alguns professores já estão se atualizando, fazendo cursos e buscando entender como utilizar a IA de forma pedagógica e ética.

Pergunta 14 - De que maneira a Inteligência Artificial (IA) pode contribuir para a melhoria da acessibilidade no ensino?

14. De que maneira a Inteligência Artificial (IA) pode contribuir para a melhoria da ACESSIBILIDADE no ensino?

18 respostas



Comentário: 61,1% dos professores acham que a IA contribui para a melhoria da acessibilidade ao auxiliar os professores na implementação das estratégias diferenciadas para atender os alunos, também 61,1% em criar materiais adaptados para alunos com necessidades especiais, 38,9% em potencializar tecnologias assistivas já existentes, 22,2% em contribuir para aprimorar os processos de avaliação no ensino e 5,6% em, tanto para extinguir tarefas repetitivas dos docentes, quanto promover a criatividade na elaboração de atividades mais engajadoras.

Pergunta 15 - Como a instituição tem lidado com a integração da Inteligência Artificial (IA) no processo de ensino?

Comentário: De modo geral, os professores apontaram que a atuação da instituição em relação à inteligência artificial ainda é incipiente e precisa ser fortalecida. Embora haja iniciativas pontuais, como palestras, minicursos e momentos formativos, muitos docentes relataram desconhecimento ou consideram as ações realizadas superficiais, repetitivas e sem continuidade. Observa-se a ausência de políticas institucionais consistentes para a implementação da IA no ensino, pesquisa e extensão. A instituição demonstra esforço inicial, mas carece de infraestrutura, treinamentos mais aprofundados e estratégias que integrem efetivamente a IA à prática docente no curso de Administração.

Pergunta 16 - Um dos principais desafios éticos relacionados à integração da Inteligência Artificial (IA) no ensino envolve:

16. Um dos principais DESAFIOS ÉTICOS relacionados à integração da Inteligência Artificial (IA) no ensino envolve:

17 respostas



Comentário: 52,9% dos professores acham que um dos principais desafios éticos é a preocupação com a privacidade e o uso dos dados dos alunos, enquanto 29,4% acham que seria o aumento da necessidade de infraestrutura tecnológica nas escolas, 17,6% que é a resistência dos professores em adotar novas tecnologias e nenhum professor marcou a opção que falava da dificuldade em garantir a segurança física dos equipamentos de IA.

Pergunta 17 - Como você acredita que a Inteligência Artificial (IA) pode modificar o método de ensino e aprendizagem no curso de Administração?

Comentário: Os professores reconhecem que a Inteligência Artificial tem potencial para transformar significativamente o ensino no curso de Administração. As principais contribuições apontadas envolvem a personalização do aprendizado, maior interatividade, atualização dos conteúdos, inserção de metodologias ativas e uso de ferramentas como gamificação e casos práticos. A IA pode tornar o processo educacional mais dinâmico, prático e centrado no aluno. Contudo, também foram mencionadas preocupações com o uso inadequado da tecnologia e a necessidade de uma mudança na concepção pedagógica para que os alunos sejam vistos como profissionais em formação. Em geral, acredita-se que a IA pode promover uma educação mais moderna e alinhada com as exigências do mercado e da sociedade atual.

Pergunta 18 - Quais suas sugestões para uma melhor integração da Inteligência Artificial (IA) no ensino superior?

Comentário: Os professores sugerem que a integração eficaz da Inteligência Artificial no ensino superior exige investimentos em infraestrutura, capacitação docente e discente, além de uma mudança na mentalidade institucional. Apontam a necessidade de treinamentos contínuos, debates entre gestão, professores e alunos, e maior aceitação por parte dos profissionais da educação. Também destacam a importância de desenvolver o uso crítico e ético da IA promovendo uma formação técnica e humana sólida. Além disso, sugerem que as disciplinas sejam revistas com foco na autonomia do estudante e na incorporação de novas tecnologias de forma estratégica e responsável.



Pergunta 19 - Quais suas expectativas em relação ao futuro da Inteligência Artificial (IA) na educação?

Comentário: As expectativas dos professores em relação ao futuro da Inteligência Artificial na educação são, em sua maioria, positivas. Muitos acreditam que a IA é uma ferramenta poderosa e irreversível, com potencial para transformar o processo de ensino-aprendizagem, acelerar o aprendizado, melhorar a formação educacional e modernizar a prática docente. No entanto, também surgem preocupações quanto ao uso inadequado da tecnologia, à falta de compromisso de alguns estudantes e à necessidade de investimentos em formação ética e crítica. Os docentes reforçam que o sucesso da IA na educação dependerá do comprometimento das instituições, professores e alunos, bem como da qualificação da educação básica e superior.

A análise dos dados coletados nos questionários aplicados a estudantes e professores do curso de Administração da PUC Goiás revela um panorama abrangente sobre a percepção e o uso da Inteligência Artificial (IA) no ambiente acadêmico. As inferências a seguir correlacionam os dados de ambos os grupos, evidenciando convergências e divergências.

Familiaridade e uso de ferramentas de IA:

Há uma clara adoção e familiaridade com a IA por parte dos estudantes, com o ChatGPT se destacando como a ferramenta mais utilizada e conhecida. A maioria dos alunos relata alto nível de familiaridade e frequência de uso, utilizando a IA tanto para atividades acadêmicas quanto para questões pessoais. Por outro lado, os professores também demonstram uso e conhecimento da IA, mas com menor intensidade, indicando que estão em fase de adaptação e exploração dessas tecnologias. Ambos os grupos reconhecem a relevância do ChatGPT e sua presença marcante no contexto acadêmico, mas a diferença de engajamento reflete o fato de os estudantes estarem na vanguarda do uso prático da IA, enquanto os docentes ainda buscam equilibrar seu uso com os métodos tradicionais.

Impacto no Desempenho Acadêmico e Processo de Ensino-Aprendizagem:

Os estudantes percebem a IA como um recurso que facilita o aprendizado, melhora a organização de estudos e contribui para o aumento do desempenho acadêmico, inclusive no desenvolvimento de habilidades analíticas e de pesquisa. Os professores, embora reconheçam tais benefícios, expressam preocupações sobre o impacto no ensino-aprendizagem, destacando o risco de dependência excessiva, diminuição do pensamento crítico e possíveis fraudes acadêmicas. Assim, enquanto os estudantes priorizam a eficiência e os ganhos imediatos, os professores enfatizam a necessidade de integrar a IA de forma equilibrada e responsável.

Desafios e Preocupações Éticas:

Há uma convergência na percepção de que o uso da IA traz desafios éticos significativos. Tanto estudantes quanto professores apontam preocupações com a originalidade do



conteúdo, possíveis plágios, vies dos algoritmos e confiabilidade das informações geradas. Entretanto, os professores demonstram maior cautela, defendendo a necessidade de políticas educacionais claras, orientações éticas e desenvolvimento de competências críticas para lidar com essas questões. Os estudantes, embora reconheçam os riscos, tendem a minimizá-los em função dos benefícios percebidos, como ganho de tempo e praticidade.

Preparação para o Mercado de Trabalho e o Futuro da Educação:

Há um consenso entre estudantes e professores de que a IA terá papel central na preparação para o mercado de trabalho, com potencial para automatizar tarefas repetitivas e estimular o desenvolvimento de habilidades digitais e analíticas. No entanto, os professores destacam a importância de um equilíbrio entre competências técnicas e humanas, enfatizando o papel das soft skills e do pensamento crítico. Os estudantes, por sua vez, demonstram otimismo quanto às oportunidades criadas pela IA, mas alguns expressam preocupação com a substituição de profissões. Ambos os grupos reconhecem a necessidade de atualizar continuamente o ensino para acompanhar os avanços tecnológicos, mas divergem na percepção sobre a urgência dessa mudança.

A pesquisa evidencia que tanto estudantes quanto professores reconhecem a relevância e o impacto da IA no ambiente acadêmico e na preparação para o futuro profissional. As principais convergências entre os grupos incluem a percepção da utilidade da IA, a escolha do ChatGPT como ferramenta dominante e a consciência sobre os desafios éticos. Contudo, as divergências aparecem na intensidade do uso, na adaptação às ferramentas, na percepção dos riscos e no ritmo necessário de atualização pedagógica. Em síntese, os dados indicam que a integração equilibrada e ética da IA na educação requer diálogo contínuo entre estudantes e professores, com políticas claras e desenvolvimento de competências que transcendam a tecnologia, preparando para um futuro acadêmico e profissional dinâmico e sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar os impactos do uso da Inteligência Artificial (IA) na vida acadêmica dos estudantes do curso de Administração da PUC Goiás, considerando também a percepção dos professores quanto à integração dessas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. A partir da revisão teórica e da análise dos dados coletados por meio de questionários aplicados a discentes e docentes, foi possível compreender com maior profundidade os efeitos da IA na rotina educacional universitária.

Os resultados indicam que a maioria dos estudantes já utiliza frequentemente ferramentas de IA, como o ChatGPT e o Gemini, principalmente para apoio em estudos, pesquisas, elaboração de trabalhos e organização dos conteúdos acadêmicos. Essa realidade dialoga com o referencial teórico, que destaca a IA como uma tecnologia capaz de personalizar a aprendizagem e otimizar o tempo dos alunos, oferecendo suporte específico e adaptável às suas necessidades (DATACAMP, 2024; MOREIRA, 2024). Além disso, a familiaridade e a frequência de uso relatadas pelos alunos refletem a tendência



apontada por autores como SENAC (2025) e Carvalho (2022), que destacam a crescente adoção de tecnologias baseadas em IA no ensino superior e no contexto do curso de Administração.

Contudo, os desafios identificados pelos estudantes, como a possibilidade de dependência tecnológica, a superficialidade na aprendizagem e os riscos éticos relacionados ao plágio, também são respaldados pelo referencial teórico. Martin (2019) e DATACAMP (2024) alertam para a necessidade de equilíbrio no uso da IA, ressaltando que o uso excessivo pode comprometer habilidades essenciais, como a criticidade e a interação humana, além de levantar questões éticas e de segurança de dados. A percepção dos docentes vai ao encontro dessa preocupação, já que muitos enfatizam a importância de integrar a IA ao ensino de forma ética e responsável, com políticas institucionais claras e a promoção do pensamento crítico (VAN DER VEEN et al., 2018; SENAC, 2025).

A análise comparativa entre as respostas de alunos e professores revela convergências e divergências importantes. Ambos reconhecem a utilidade da IA como aliada no ensino e aprendizagem, mas os docentes evidenciam desafios relacionados à capacitação, à resistência à mudança e à infraestrutura institucional (ABMES, 2023; CFA, 2022). Esse aspecto reforça o que o referencial aponta sobre a necessidade de preparar não apenas os alunos, mas também os educadores para a adoção consciente e estratégica da IA (MOREIRA, 2024).

Por fim, a percepção de que a IA pode contribuir para a formação de profissionais mais preparados para o mercado de trabalho encontra respaldo nas diretrizes curriculares do curso de Administração, que destacam a importância da inserção tecnológica na formação dos alunos (CFA, 2022; ABMES, 2023). No entanto, os dados e a literatura sugerem que essa preparação deve incluir não apenas o domínio técnico das ferramentas, mas também o desenvolvimento de habilidades interpessoais e de pensamento crítico (MEC, 2021; SOUZA; LIMA, 2022).

Dessa forma, conclui-se que os impactos da IA na vida dos estudantes de Administração da PUC Goiás são majoritariamente positivos, mas requerem uma abordagem educativa equilibrada, que valorize tanto a inovação quanto a formação ética e intelectual. O estudo reforça a necessidade de promover ações institucionais estruturadas, capazes de capacitar docentes e discentes para o uso consciente, estratégico e ético da IA, criando um ambiente acadêmico mais preparado para os desafios e oportunidades da transformação digital.

Para pesquisas futuras, recomenda-se aprofundar a investigação sobre os efeitos da IA no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais dos estudantes, bem como analisar a integração dessas tecnologias em diferentes cursos e instituições, a fim de ampliar a compreensão do fenômeno e de suas implicações para o ensino superior.

REFERÊNCIAS

ABMES. Tecnologia e o futuro do mercado de trabalho. 2023. Disponível em: <https://www.abmes.org.br/blog/detalhe/11739/tecnologia-e-o-futuro-do-mercado-de-trabalho>. Acesso em: 21 mar. 2025.



ADMINISTRADORES.COM. Qual é a importância da tecnologia para o administrador? 2023. Disponível em: <https://www.administradores.com.br/artigos/qual-e-a-importancia-da-tecnologia-para-o-administrador>. Acesso em: 21 mar. 2025.

ALKHATLAN, A.; KALITA, J. Intelligent tutoring systems: a comprehensive historical survey with recent developments. *arXiv preprint*, arXiv:1812.09628, 2018. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/1812.09628>. Acesso em: 21 mar. 2025.

BRYNJOLFSSON, E.; MCAFEE, A. The second machine age: work, progress, and prosperity in a time of brilliant technologies. New York: W.W. Norton & Company, 2014.

CARVALHO, V. H. A. de. A percepção de alunos de Administração sobre o uso da Inteligência Artificial no auxílio à tomada de decisão. 2022. 97 f. Monografia (Bacharelado em Administração) – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufRJ.br/handle/1/12345>. Acesso em: 17 mar. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO (CFA). Administração na era tecnológica desafia profissionais. 2023. Disponível em: <https://cfa.org.br/administracao-na-era-tecnologica-desafia-profissionais/>. Acesso em: 21 mar. 2025.

DATA CAMP. *AI in Education: How Artificial Intelligence is Shaping Learning*. 2024. Disponível em: <https://www.datacamp.com/pt/blog/ai-in-education>. Acesso em: 25 mar. 2025.

GIANNINI, F. As 10 melhores ferramentas de IA para estudantes. Blog do Fernando Giannini, 2023. Disponível em: <https://fernandogiannini.com.br/as-10-melhores-ferramentas-de-ia-para-estudantes/>. Acesso em: 21 mar. 2025.

KAHNEMAN, D.; TVERSKY, A. Prospect theory: an analysis of decision under risk. *Econometrica*, v. 47, n. 2, p. 263–291, 1979.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Marketing management. 14. ed. Upper Saddle River: Pearson Education, 2012.

MARTIN, C. Artificial intelligence in education: promises and challenges. *Journal of Educational Technology Development and Exchange*, v. 12, n. 3, p. 78–90, 2019.

MOREIRA, S. A. S. Aprendizagem impulsionada pela tecnologia em gestão de negócios: proposta de aplicativo educacional inovador desenvolvido pela Geração Z. *Administração: Ensino e Pesquisa*, v. 25, n. 2, p. 35–65, 2024. DOI: 10.13058/raep.2024.v25n2.2486. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/2486>. Acesso em: 17 mar. 2025.

OWOC, M. L.; SAWICKA, A.; WEICHBROTH, P. Artificial intelligence technologies in education: benefits, challenges and strategies of implementation. *arXiv preprint*, arXiv:2102.09365, 2021. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2102.09365>. Acesso em: 21 mar. 2025.



PRENSKY, M. Digital natives, digital immigrants. *On the Horizon*, v. 9, n. 5, p. 1–6, 2001a.

SEBRAE. Conheça 10 ferramentas tecnológicas para profissionais da educação. Portal Sebrae, 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/conheca-10-ferramentas-tecnologicas-para-profissionais-da-educacao,b459be0610028810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SENAC SÃO PAULO. Desafios da inteligência artificial na educação. 2025. Disponível em: <https://www.sp.senac.br/blog/artigo/inteligencia-artificial-na-educacao>. Acesso em: 17 mar. 2025.

SOUZA, C. S.; SILVA, J. A. Impactos da tecnologia na gestão empresarial. In: CONVIBRA, 2020. Anais... Disponível em: https://convibra.org/congresso/res/uploads/pdf/artigo20808_20200121.pdf. Acesso em: 21 mar. 2025.

VAN DER VEEN, G. et al. Artificial intelligence and education: past, present and future. *Educational Research Review*, v. 26, n. 2, p. 67–81, 2018.



ANEXO_IV_RESOLUCAO_n%CB%9A038_Repositorio_TCC_%281%29_assinado_%281%29_assinado.pdf